

Promoção de Oficiais-Generais

General de Exército



O Presidente da República promoveu ao posto de general de exército, a contar de 31 de julho de 2022, o General de Divisão: **Ricardo Augusto Ferreira Costa Neves**.



General de Exército

Ricardo Augusto Ferreira Costa Neves é natural de Olímpia (SP). Ingressou no Exército em 17 de fevereiro de 1979 e foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria em 7 de dezembro de 1985.

General de Divisão



O Presidente da República promoveu ao posto de general de divisão, a contar de 31 de julho de 2022, os Generais de Brigada: **Carlos Feitosa Rodrigues**, **Ricardo José Nigri**, **Marcio de Souza Nunes Ribeiro** e **Julio Cesar Palu Baltieri**.



General de Divisão Combatente

Carlos Feitosa Rodrigues é natural de Fortaleza (CE). Ingressou no Exército em 21 de fevereiro de 1983 e foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria em 9 de dezembro de 1989.



General de Divisão Combatente

Ricardo José Nigri é natural do Rio de Janeiro (RJ). Ingressou no Exército em 24 de fevereiro de 1986 e foi declarado aspirante a oficial da Arma de Cavalaria em 9 de dezembro de 1989.



General de Divisão Combatente

Marcio de Souza Nunes Ribeiro é natural do Rio de Janeiro (RJ). Ingressou no Exército em 24 de fevereiro de 1986 e foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria em 9 de dezembro de 1989.



General de Divisão Combatente

Julio Cesar Palu Baltieri é natural de São Paulo (SP). Ingressou no Exército em 21 de fevereiro de 1983 e foi declarado aspirante a oficial da Arma de Cavalaria em 9 de dezembro de 1989.

General de Brigada



O Presidente da República promoveu ao posto de general de brigada, a contar de 31 de julho de 2022, os Coronéis: **Alessandro da Silva**, **Emerson Alexandre Januário**, **Ricardo Santos Taranto**, **Marcello Yoshida**, **Marco Aurélio Baldassarri**, **Paulo Edson Santa Barba**, **Kurt Everton Werberich** e **Flávio Moreira Mathias**.

General de Brigada Combatente



Alessandro da Silva é natural de Brasília (DF). Ingressou no Exército em 16 de fevereiro de 1987 e foi declarado aspirante a oficial da Arma de Engenharia em 4 de dezembro de 1993.

General de Brigada Combatente



Emerson Alexandre Januário é natural de Itú (SP). Ingressou no Exército em 16 de fevereiro de 1987 e foi declarado aspirante a oficial da Arma de Artilharia em 4 de dezembro de 1993.

General de Brigada Combatente



Ricardo Santos Taranto é natural de Belo Horizonte (MG). Ingressou no Exército em 16 de fevereiro de 1987 e foi declarado aspirante a oficial da Arma de Artilharia em 4 de dezembro de 1993.

General de Brigada Combatente



Marcello Yoshida é natural de São Paulo (SP). Ingressou no Exército em 20 de fevereiro de 1989 e foi declarado aspirante a oficial da Arma de Cavalaria em 4 de dezembro de 1993.

General de Brigada Combatente



Marco Aurélio Baldassarri é natural de São Paulo (SP). Ingressou no Exército em 16 de fevereiro de 1987 e foi declarado aspirante a oficial da Arma de Cavalaria em 4 de dezembro de 1993.

General de Brigada Combatente



Paulo Edson Santa Barba é natural de Mairiporã (SP). Ingressou no Exército em 17 de fevereiro de 1990 e foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria em 4 de dezembro de 1993.

General de Brigada Combatente



Kurt Everton Werberich é natural de Porto Alegre (RS). Ingressou no Exército em 16 de fevereiro de 1987 e foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria em 4 de dezembro de 1993.

General de Brigada Combatente



Flávio Moreira Mathias é natural do Rio de Janeiro (RJ). Ingressou no Exército em 16 de fevereiro de 1987 e foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria em 4 de dezembro de 1993.

SAUDAÇÃO AOS OFICIAIS-GENERAIS RECÉM-PROMOVIDOS

Gostaria, inicialmente, de expressar minha satisfação de poder cumprimentar os generais recém-promovidos, em nome do nosso Comandante, General Marco Antônio Freire Gomes.

Esta cerimônia de promoção é recheada de simbolismos da História do Exército Brasileiro. História que já está escrita e permeia a evolução do nosso Exército desde 1648, cabendo aos senhores, agora, os próximos capítulos. E, ao fazê-lo, cuidar para que dela nossos sucessores possam se orgulhar.

Celebramos hoje a promoção de 1 (um) general de exército e 4 (quatro) generais de divisão. Parabéns pelo continuado sucesso em nossa vibrante carreira das armas e pela renovação da confiança que a Força lhes concede.

Permitam-me, porém, neste dia especial, dirigir minhas palavras diretamente aos 8 (oito) generais de brigada, recentemente escolhidos para prosseguir na carreira e contribuir na condução dos destinos da Força Terrestre. Essa escolha, feita pelo Alto-Comando do Exército, é resultado de rígido e criterioso processo de seleção, baseado exclusivamente na meritocracia.

Em breve, esses novos chefes militares receberão de seus padrinhos a réplica da espada de Caxias, símbolo maior do patrono do nosso Exército, cujos exemplos nas lutas pela consolidação da Independência e papel de Pacificador em momentos de crise nos inspiram a todos.

Hoje, os desafios do invicto Exército de Caxias se renovam e seguem demandando de seus Comandantes uma liderança cada vez mais efetiva, exigência que decorre da ampla gama de missões que a Força Terrestre cumpre em prol do País e de nossa sociedade. Destacam-se, nesse contexto, as incontáveis operações na faixa de fronteira; o efetivo apoio ao enfrentamento da COVID-19; a Operação Acolhida, que recebe os irmãos venezuelanos; a construção de estradas e obras de Engenharia em todo o País; a distribuição de água no Nordeste; o apoio à preservação do meio ambiente; e o auxílio à Defesa Civil nas catástrofes naturais, dentre tantas outras.

Esse é o Exército Brasileiro, o BRAÇO FORTE que protege e a MÃO AMIGA que apoia, firmemente comprometido com suas missões constitucionais.

As Forças Armadas conquistaram altos índices de confiabilidade perante os brasileiros. Isso é fruto do trabalho de cada um de seus integrantes. É o resultado da dedicação pessoal e coletiva, do amor à Pátria, da nossa coesão, do nosso profissionalismo e da nossa disponibilidade permanente. É também resultado da capacidade de vencer e de superar desafios. E, nesses momentos, haverá sempre um General à frente da sua tropa, comandando, pelo exemplo, e liderando seus homens para o cumprimento da missão.

A defesa da Pátria, missão por excelência de uma Força Armada, não é tarefa passível de improvisação. O mundo contemporâneo está, é preciso que se reconheça, mais instável, incerto e imprevisível, como os recentes acontecimentos no Leste Europeu bem demonstram.

Vivemos em um ambiente estratégico multipolar, indefinido e volátil. O custo do não engajamento do Brasil na ordem internacional pode ser muito maior do que o investimento na



capacitação, no preparo e no desenvolvimento de meios necessários ao exercício da soberania.

O Brasil necessita possuir poder dissuasório real, possível de ser estimado e respeitado, para que possamos preservar os interesses nacionais.

Exércitos não se improvisam. Nosso Exército vem incorporando novas capacidades, com tecnologia agregada para melhor se adequar à estatura estratégica de nosso país. Não há outra escolha.

Isso impõe que comandantes, em todos os níveis, possuam elevado grau de iniciativa, flexibilidade e liderança para potencializar a sinergia das forças sob sua responsabilidade.

Em breve, o Exército e, por certo, os novos generais estarão empenhados em um momento especial para a Nação brasileira: as próximas eleições. Faremos, como sempre, em apoio à Justiça Eleitoral, o transporte de urnas e a segurança dos locais de votação em muitos rincões de nosso país. Técnicos das Forças Armadas estão, este ano, por solicitação do Tribunal Superior Eleitoral, atuando na Comissão de Transparência das eleições, com o objetivo de fortalecer ainda mais nosso processo eleitoral.

Todos nós, brasileiros, teremos em nossas mãos o mais poderoso e legítimo instrumento da democracia - o voto - para decidirmos os destinos de nosso Brasil. Vamos usá-lo de forma consciente para que juntos possamos avançar no desenvolvimento social e econômico do País.

Somos parte da sociedade que queremos proteger. Perfilamo-nos diante da mesma Bandeira. Todos desejamos um Brasil forte, respeitado, sustentável e justo.

Mas, senhores, hoje o momento é festivo. Voltem a esses temas amanhã. Neste momento, há familiares com o coração pulsando de orgulho pela conquista de cada um, e há chefes, subordinados e amigos prontos para abraçá-los.

Novos generais de brigada, o Exército vê nos senhores a sucessão dos tempos, representando uma Instituição que preserva valores, aprende, se renova e se transforma para melhor servir ao Brasil.

Estamos certos de que os senhores são soldados por vocação, preparados e motivados; e que contam com o suporte inabalável de suas famílias que os acompanham nessa longa jornada, incentivando nos momentos difíceis e vibrando com suas conquistas.

Caros Generais! Unindo nossa alegria com a dos seus familiares e amigos, cumprimento-os pela vitória alcançada.

Cultuem as nossas tradições e honrem a Espada Invicta de Caxias.

Sejam muito felizes!

General de Exército VALÉRIO STUMPF TRINDADE

Chefe do Estado-Maior do Exército

